



Assembleia Municipal de Odivelas

3

ATA Nº 16/2013

ATA 13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2013 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos **vinte e cinco dias do mês de setembro do ano dois mil e treze** pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos reuniu a **Assembleia Municipal de Odivelas**, em **13ª Sessão Extraordinária de 2013**, no **Salão Nobre dos Paços do Concelho**, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de António José Real da Fonseca, Tânia Beleza e António Anjos Ferreira como 1º e 2º Secretários, respectivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

II- PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 - 2ª REVISÃO ORÇAMENTAL-----

PONTO 2 - PROPOSTA DO PROJETO DE DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE AUDITORIA EXTERNA-----

PONTO 3 - PROPOSTA DE ADITAMENTO AO ACORDO DE PAGAMENTO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS E A SIMTEJO-----

PONTO 4 - PROPOSTA DE DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 3500 M2 INSERIDA NO ÂMBITO DO ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO N.º 1/1977-----

PONTO 5- PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS E SEU REGULAMENTO DE LIQUIDAÇÃO E COBRANÇA DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS---

PONTO 6 - CARTA MUNICIPAL PARA OS ASSUNTOS DA LUSOFONIA-----



Assembleia Municipal de Odivelas

PONTO 7 - PAGIEE – PROGRAMA DE APOIO À GESTÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ESCOLARES: -----

- PROPOSTA DE CONCESSÃO DO APOIO FINANCEIRO ÀS ESCOLAS BÁSICAS DE 2º E 3º CICLO, ANTÓNIO GEDEÃO, CARLOS PAREDES, VASCO SANTANA E POMBAIS PARA O ANO LETIVO DE 2013/2014. -----

- PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PARA TRANSIÇÃO DO VALOR DA DESPESA NÃO REALIZADA NO ANO LETIVO DE 2012/2013, PELAS EB 2,3 ANTÓNIO GEDEÃO, EB 2,3 CARLOS PAREDES E EB 2,3 DOS POMBAIS, PARA O ANO LETIVO DE 2013/2014, SEM PENALIZAÇÕES. -----

- PROPOSTA DE APROVAÇÃO DAS CANDIDATURAS AO PAGIEE PARA O ANO LETIVO DE 2013/2014. -----

PONTO 8 – RELATÓRIOS DAS COMISSÕES ESPECIALIZADAS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL-----

PONTO 9 – APROVAÇÃO DE ATAS-----

III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada da **CDU**, o Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Francisco Bartolomeu**, pela sua substituta legal Maria Arlinda Gomes -----

Na bancada do **PSD**, o membro da Assembleia Municipal **Paulo Pinheiro**, pelo membro **Aftab Tayob**. ----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de **35** , tendo-se registado a ausência do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sérgio Paiva, Joaquim Farinha, Presidente da Junta de Freguesia do Olival Basto, Afonso Simão, pela bancada do PS, .Fátima Amaral, pela Bancada da CDU e Miguel Xara Brasil, pela bancada do CDS/PP -----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, pelo Sr. Vice Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Mário Máximo e os Senhores Vereadores que



Assembleia Municipal de Odivelas

compõem o executivo camarário, **Carlos Bodião**, pela bancada do PSD e **Rui Francisco Luz** pela bancada da CDU e **Hugo Martins** pela bancada do PS -----

Havendo quórum, o **Sr. Presidente da Assembleia em Exercício** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**. -----

No âmbito do PAOD, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

Vítor Fonseca, como Independente, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve -----

“Hoje, na, possivelmente, última sessão da Assembleia Municipal de Odivelas aproveito em final de mandato, para manifestar o meu apreço por todos os que, ao longo dos dois mandatos em que exerci funções, desempenharam as suas com esforço, desempenharam as suas com esforço, dedicação e elevado sentido de defesa dos direitos dos habitantes de Odivelas, independentemente de as suas posições serem, por vezes. Diferentes das minhas, mas certamente que o fizeram por convicção, lutando por aquilo em que acreditam. -----

Agradeço, a todos, tudo o que me ensinaram e, posso mesmo dizer que foi aqui que aprendi o pouco de política que sei, apesar de considerar que, na verdade, no nosso dia a dia, todos fazemos política, mesmo aqueles que falam mal dos políticos e que dizem odiar a política. -----

Agradeço a colaboração sempre pronta dos funcionários do serviço de apoio à Assembleia Municipal.---

Desejo aos autarcas, que forem eleitos no dia 29 de Setembro, que continuem a lutar pela relevância do poder local e estou certo que a composição da próxima Assembleia Municipal irá ter mais qualidade, essencial para um futuro difícil que se avizinha, a nível nacional e autárquico. -----

Não posso terminar a minha intervenção sem deixar um forte abraço ao Presidente Guerreiro, onde quer que esteja, e ao Armando Ferreira que, tendo estado pouco tempo connosco, dignificou a função autárquica. -----

Por último, e uma vez que não voto em Odivelas e para que não digam que estou a interferir com a campanha eleitoral, direi que em Lisboa votarei Inês Drummond para a Junta de Freguesia de Benfica e em António Costa para Presidente da Câmara.” -----

Duarte Barracas, pela bancada do MPT, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

“Permita-me que me dirija a si Senhor Presidente em Exercício da Assembleia Municipal, para saudar todos os companheiros e adversários políticos da minha bancada bem como membros das comissões a



Assembleia Municipal de Odivelas

que tive a honra de pertencer neste mandato, que serviram os cidadãos deste concelho de Odivelas, e com os quais privei e de alguma forma muito enriqueci os meus conhecimentos de convívio democrático.

Para todos vós vai o meu agradecimento pelo vosso contributo, muito especialmente como não poderei deixar de ser, aos brilhantes oradores dos diferentes espetros políticos que evito mencionar, para minorar a elegância de nenhum deles, que me deliciaram com as suas intervenções políticas. -----

Os odivelenses esperariam certamente muito mais de todos nós e pena tenho que não tenhamos atingido nestas sessões de trabalho a excelência de resolver mais e melhor os seus problemas, num período em que a crise económica não era acentuada pela intervenção financeira externa. -----

No mandato que se avizinha os novos inquilinos desta casa enfrentarão mais limitações financeiras, pelo que lhe desejo muita coragem nas opções políticas tomadas privilegiando sempre o Ambiente e a sustentabilidade da natureza desta nossa terra, minorando em simultâneo o sofrimento dos odivelenses mais desfavorecidos e idosos, dos mais jovens, neste contexto de intervenção da Troika a que os imprudentes nos levaram. -----

Lanço por isso daqui uma chamada geral aos autarcas vindouros saídos das eleições de 29 de Setembro, para que criem os necessários consensos com os agentes políticos, sociais, religiosos e empresariais, combatendo em defesa dos odivelenses a resignação, pois não quereria ver o meu país condenado a uma "apagada e vil tristeza", que a presente intervenção da Troika nos traz, fazendo emigrar os nossos filhos.

Ao executivo que termina o atual mandato, ao SAOM (que tem o próximo mandato garantido), só posso agradecer todo o profissionalismo e dedicação demonstrados. -----

Aos odivelenses em geral que muito mais esperavam de nós e do nosso trabalho da Assembleia Municipal, na busca incessante de consensos políticos que não chegaram a haver, alguns deles inexplicáveis para prejuízo dos odivelenses, apresento um muito sentido pedido de desculpas, pois certamente eu poderia ter contribuído muito mais. -----

A todos, num bom português deixo um Bem-Haja que vos envolva a todos com uma lembrança saudosa pelos deputados entretanto falecidos". -----

Mariana Cascais, pela bancada do **CDS/PP** -----

Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, -----

Anabela Bandeira, pela bancada do **PSD**, -----

José Carlos Pires, pela bancada da **CDU** -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

"Na continuação da minha intervenção da passada AM este é sempre um momento triste porque deixamos de conviver e trabalhar com pessoas com quem estivemos muitos anos, que é o caso da Paula Tavares, Anabela Bandeira, Maria João, Bruno Duarte, Gabriel Dias e outros que estão na lista não



Assembleia Municipal de Odivelas

sabemos se vão ser eleitos, quero deixar uma saudação ao Vítor Fonseca, que independentemente de haver algumas divergências políticas não deixamos de ser amigos, da CDU o Francisco Bartolomeu, a Raquel o Adventino Amaro e a Fátima Amaral. Quero deixar também um abraço muito especial ao Presidente da Assembleia Municipal que enfrentou aqui momentos muito difíceis, mas que soube ultrapassá-los com maior ou menor dificuldade. Quem não vamos ver por aí é o José Guerreiro e o Armando Ferreira, que já não estão entre nós. -----

Um último apontamento para registar que fecha-se assim mais um mandato de atividade autárquica que começou em 1976, não me recordo ao certo quantos mandatos são mas até ao final do ano são 37 anos, todos os fechos de mandatos são fechos de ciclo, onde cada um procurou ou não imprimir o seu ritmo ou deixar a sua marca. Ser autarca não é fácil é preciso gostar do que se faz e ter apetência para isso e ser fiel ao partido pelo qual foi eleito, mesmo que por vezes não se concorde com algumas ideias.-----

José Falcão, pela bancada do **BE** proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

“Acabo de vir do “2º Concurso de Pesca Internacional, da Ribeira de Odivelas, entre o Bairro Olaio e Lima Pimentel”, organizado pelo BE de Odivelas... as canas estão dez vezes maiores do que no “1º Concurso” e o lixo é cada vez mais. Há uns tempos, cento e cinquenta patos foram mortos naquele rio por produtos que colocaram para os ratos. -----

Quero reparar e verificar que os disparates deste Governo e dos seus governantes começam a aparecer em cada vez maior número. -----

Agora é Rui Machete que tem “incorrekções fatuais”. Mas a verdade é que de escândalo em escândalo, estes ministros continuam a mentir e a ter a lata de não se demitir. De facto, em dois anos de Governo, são quase diários os escândalos dos quais este, dado por quem acima de tudo dar o exemplo. Exige-se tudo aos trabalhadores e trabalhadoras portugueses e depois esta é a prática de quem nos governa? -----

Miguel Cabrita, pela bancada **PS**, -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU** -----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, foi dada a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, para prestar os respetivos esclarecimentos. -----

Retomada a discussão, usaram da palavra os membros da Assembleia Municipal, -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, apresentou um **voto de protesto**, que seguidamente se transcreve;

"É um protesto em relação ao dossier do Sporting parece-me que nunca esteve aqui em questão os destinos do Odivelas Futebol Club isso tem a ver com a organização com o Clube esteve sempre em questão desde a primeira hora o protocolo que a Câmara de Odivelas fez com o Sporting e que envolve também com o Pavilhão Multiusos no âmbito de uma PPP paga todos os meses pelos odivelenses a peso de ouro. Tentar desfocar o que foi dito pelo José Carlos Pires de que efetivamente foi defendido com unhas e dentes com as rosas que têm sumo de laranja e as laranjas cheiram a rosas que este concelho podia ser este logotipo a parceria do PSD e PS que agora para a campanha não têm nada a ver uns com os outros, defendi quer pela Srª Presidente quer pelo Sr. Vice Presidente que pelo Sr. Ricardo Tomás que foi direitinho para diretor de outras modalidades que não o Futebol o que foi aqui defendido foi um protocolo que a CDU disse ser ruinoso, envolve o Pavilhão Multiusos que é uma parceria paga a peso de ouro e nós protestamos que a linguagem do Sr. Vice Presidente seja ir buscar o planos quiquenais da União Soviética para justificar o seu plano que até era só para meio mandato e falhou, pelos vistos nem sequer com a ajudas dos Planos da União Soviética não conseguiram aprender a fazer nada."-----

José Falcão, pela bancada do **BE**, apresentou um **voto de protesto**, que seguidamente se transcreve; ---

"O meu protesto vai no mesmo sentido do da Lúcia, porque de facto o que estava em causa era o Protocolo. Achei muita graça ouvir dizer que não se podia prever o futuro, mas agora a Câmara consegue prever um futuro para a PPP a trinta anos, e os Odivelenses que paguem durante estes anos todos aquilo que esta Câmara não consegue prever para outras coisas. É preciso ter lata, digamos assim."-----

Após este período, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, propôs ao plenário passar-se de imediato ao **Período de Intervenção do Público**, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal em Exercício** informou todos os presentes que se registou 1 inscrição do público, tendo intervindo o seguinte munícipe:-----

O Senhor **Joaquim Gonçalves Machorro**, fez referência a assuntos relacionados com o Casal do Bispo, em Famões, nomeadamente a demolição de casa e limpeza de terrenos, que será transcrita em ata -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Após este período, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, deu início à discussão dos Pontos integrados na **Ordem do Dia**. -----

PONTO 1 - 2ª REVISÃO ORÇAMENTAL-----

Presente para deliberação, a proposta referente à "2ª Revisão Orçamental" de acordo com a proposta nº8328, de 2013.09.06, remetida pela Senhora Presidente da Câmara, a esta Assembleia Municipal, aprovada na 17ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 2013-09-11, que se encontra arquivada na pasta da presente reunião, pelo que se dá como reproduzida. -----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal em Exercício** deu a palavra ao **Sr. Vice-Presidente da Câmara** para apresentação do referido Ponto -----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:---

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto -----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal em Exercício** foi dada a palavra ao **Sr. Vice-Presidente da Câmara** para prestar os devidos esclarecimentos.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** em Exercício colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos contra da CDU, BE, e a favor das bancadas do PS, PSD, CDS/PP, MPT e Independentes -----

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **Lúcia Lemos**, da bancada da **CDU**, foi apresentada uma **declaração de voto** que seguidamente se transcreve: -----

"Sr. Presidente e Senhores Membros da Assembleia, temos aqui mais uma Revisão Orçamental na mesma linha do Orçamento que foi apresentado e aprovado pela maioria neste concelho e por isso é de adivinhar que o nosso voto será em consonância com o voto que tivemos no orçamento, contra. E contra, porquê? Porque fazer política é credibilizar também as finanças, não é encruar os orçamentos para depois vir com revisões orçamentais e tentar fazer entrar pela janela aquilo que não se colocou na entrada



Assembleia Municipal de Odivelas

principal, pela porta. Ou seja, enquanto o orçamento para 2013, ainda que globalmente ele tenha um valor inferior a 2012, coloca se depois à necessidade de fazer revisões orçamentais sucessivas para adequar à realidade, por estas razões e como devem calcular que não nos sentimos minimamente identificados com as opções orçamentais nem com as suas revisões. -----
O nosso voto será contra.”-----

PONTO 2 - PROPOSTA DO PROJETO DE DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE AUDITORIA EXTERNA-----

Presente para deliberação, a “Proposta do Projeto de Decisão de Adjudicação para Aquisição de Prestação de Serviço de Auditoria Externa”, de acordo com a informação nº Interno/2013/6587, de 2013-07-02, remetida pela Senhora Presidente da Câmara, a esta Assembleia Municipal, aprovada na 15ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 2013-07-31, que se encontra arquivada na pasta da presente reunião, pelo que se dá como reproduzida. -----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal em exercício deu a palavra ao Sr. Vice Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto -----

No âmbito da discussão do ponto, não se registaram intervenções; -----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com as abstenções da CDU, BE, e a favor das bancadas do PS, PSD, CDS/PP, MPT e Independentes -----

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **Lúcia Lemos**, da bancada da **CDU**, foi apresentada uma declaração de voto que seguidamente se transcreve; -----

Lúcia Lemos – “*Em relação a este ponto que acabámos de votar e no que diz respeito à auditoria, por princípio a CDU concorda que se audite, concorda que as contas municipais possam ser de facto auditadas, no entanto o que nos é trazido aqui hoje é um conjunto de documentos que não reflete, com certeza todo o trabalho feito pelos auditores, daí a nossa abstenção.-----*
Abstemo-nos na convicção que o trabalho é bom e que será bem feito que a Câmara com certeza gere o



Assembleia Municipal de Odivelas

Município com o apoio do PSD e lá terá mais informação do que nós e portanto esta é a razão da nossa abstenção.-----

PONTO 3 - PROPOSTA DE ADITAMENTO AO ACORDO DE PAGAMENTO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS E A SIMTEJO-----

Presente para deliberação, a “Proposta de Aditamento ao Acordo de Pagamento entre a Câmara Municipal de Odivelas e a SIMTEJO”, de acordo com a informação nº Interno/2013/7828, de 2013-08-08, remetida pela Senhora Presidente da Câmara, a esta Assembleia Municipal, aprovada na 4ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, de 2013-08-23, que se encontra arquivada na pasta da presente reunião, pelo que se dá como reproduzida. -----

O **Senhor Presidente da Assembleia em Exercício** deu a palavra ao Senhor Vice Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto -----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:---

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**; -----

Pelo Senhor Presidente da Assembleia em Exercício **deu a palavra ao Senhor Vice Presidente da Câmara** para prestar os devidos esclarecimentos.-----

Retomada a discussão usou da palavra; -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**; -----

António Ramos, pela bancada do **PS**; -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**; -----

O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal em exercício**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com a abstenção do BE, e a favor das bancadas do PS, PSD, CDU, CDS/PP, MPT e Independentes -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **Lúcia Lemos**, da bancada da **CDU**, foi apresentada uma declaração de voto que seguidamente se transcreve:-----

Lúcia Lemos – *“A Bancada da CDU votou favoravelmente este ponto não obstante as questões levantadas aquando da sua discussão, ou seja, em rigor o que deveria ter vindo a esta Assembleia era uma proposta de aditamento do acordo, passando pela Câmara e vindo à Assembleia e depois ser levado à Assembleia da SIMTEJO.”*-----

Ainda assim, se a senhora concretizar isto que está chamado de aditamento e deveria ser chamado “uma intenção de aditamento” ou “uma proposta de aditamento”, se a senhora concretizar teve o nosso voto contra, porque Odivelas pode ainda assim embolsar juros de mora que foram cobrados e que podem vir a ser devolvidos ou não cobrados no futuro. -----

A razão do nosso voto tem a ver com: defender os interesses dos Municípes, o que não desculpa um processo errado do ponto de vista da Câmara.”-----

PONTO 4 - PROPOSTA DE DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 3500 M2 INSERIDA NO ÂMBITO DO ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO N.º 1/1977-----

Presente para deliberação, a “Proposta de Desafetação do Domínio Público para o Domínio Privado do Município de Odivelas de Uma Parcela de Terreno com a Área de 3500 m2 Inserida no Âmbito do Alvará de Licença de Loteamento n.º 1/1977”, de acordo com a informação nº Interno/2013/7964, de 2013-08-19, remetida pela Senhora Presidente da Câmara, a esta Assembleia Municipal, aprovada na 16ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 2013-08-28, que se encontra arquivada na pasta da presente reunião, pelo que se dá como reproduzida. -----

O Senhor Presidente da Assembleia em Exercício deu a palavra ao Senhor Vice Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto -----

No âmbito da discussão do ponto, não se registaram intervenções; -----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal em exercício, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com a abstenção do BE, e a favor das bancadas do PS, PSD, CDU, CDS/PP, MPT e Independentes -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **Lúcia Lemos**, da bancada da **CDU**, foi apresentada uma declaração de voto que seguidamente se transcreve: -----

Lúcia Lemos – “Só poderia ser a favor Sr. Deputado, no que diz respeito à Educação e à melhoria das condições para promover a educação em Portugal e no concelho, a CDU votará sempre a favor. -----
O nosso voto favorável, tem a ver de facto como melhorar as condições na educação e esperemos que rapidamente nas escolas em Portugal.” -----

PONTO 5- PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS E SEU REGULAMENTO DE LIQUIDAÇÃO E COBRANÇA DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS

Presente para deliberação, a “Proposta de alteração do Regulamento de taxas e outras receitas municipais e seu regulamento de liquidação e cobrança do município de Odivelas”, de acordo com as informações nº Interno/2013/8371, de 2013.09.09, e nº Interno/2013/7000 de 05.07.2013, remetida pela Senhora Presidente da Câmara, a esta Assembleia Municipal, e ultima informação acima referida aprovada na 15ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 2013-07-31, que se encontra arquivada na pasta da presente reunião, pelo que se dá como reproduzida. -----

O **Senhor Presidente da Assembleia em Exercício** deu a palavra ao Senhor Vice Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto -----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:---

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:---

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**; -----

O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal em exercício**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com a abstenção do BE, CDU, MPT e CDS, e a favor das bancadas do PS, PSD, e Independente -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **Lúcia Lemos**, da bancada da **CDU**, foi apresentada uma declaração de voto que seguidamente se transcreve -----

Lúcia Lemos – *“Hoje foi a votação da alteração ao regulamento, quando o Regulamento veio a esta Assembleia votámos contra. A Câmara gerida pelo PS e pelo PSD são os responsáveis pelo Regulamento e nós abstermo-nos das alterações agora introduzidas. Era apenas para explicar à Assembleia o sentido de voto, para não estranharem e portanto, ainda assim levam a nossa abstenção para taxarem à vontade.”*-----

PONTO 6 - CARTA MUNICIPAL PARA OS ASSUNTOS DA LUSOFONIA-----

Presente para deliberação, a “Carta Municipal para os Assuntos da Lusofonia”, de acordo com a informação nº Interno/2013/8185, de 2013.09.04, remetida pela Senhora Presidente da Câmara, a esta Assembleia Municipal, aprovada na 17ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 2013-09-11, que se encontra arquivada na pasta da presente reunião, pelo que se dá como reproduzida. -----

O **Senhor Presidente da Assembleia em Exercício** deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto -----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:---

José Falcão, pela bancada do **BE**; proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto; -

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**; -----

Miguel Cabrita, pela bancada do **PS**; -----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**; -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**; -----

José Falcão, pela bancada do **BE**; -----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia em Exercício** deu a palavra ao **Senhor Vice Presidente da Câmara** para prestar os devidos esclarecimentos.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com a abstenção do BE e CDU, e a favor das bancadas do PS, MPT, CDS, PSD, e Independente -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **Joaquim Campos e José Falcão**, pelas bancadas da **CDU e BE**, foram apresentadas declarações de voto que seguidamente se transcrevem; -----

Joaquim Campos – “O documento agora presente para deliberação, denominado “Carta Municipal, para os Assuntos da Lusofonia” configura-se, no nosso ponto de vista e de uma forma global, como um instrumento de trabalho com interesse, oportuno e com dados importantes, atenta a perspetiva e as orientações base com que o mesmo foi elaborado. -----

Assim e tendo em consideração, de acordo com a informação disponibilizada, que este plano foi integralmente elaborado com recurso aos técnicos municipais, queremos desde já e em primeiro lugar expressar o nosso reconhecimento a todos os colaboradores deste município envolvidos na elaboração deste documento. -----

Não obstante, entendemos parcialmente goradas as expectativas e a oportunidade de, neste trabalho, se ter ido mais longe, agregando outro tipo de elementos, indicadores e informação que incidisse de forma mais detalhada e exaustiva sobre as características e condições de vida da comunidade imigrante a residir no nosso Concelho. -----

Aspetos como as condições socioeconómicas, de habitação, desemprego ou nível de escolaridade, entre outros, e que permitissem um retrato mais completo deste sector da população concelhia, poderiam e, do nosso ponto de vista, deveriam, ter sido também objeto de levantamento, sistematização e tratamento, complementarmente ao que foi efetuado. -----

Com efeito, este documento agora aprovado, centra-se essencialmente - e na senda do que tem vindo a acontecer — numa ótica dos projetos e ações desenvolvidos e a desenvolver, no quadro da cooperação nos países Lusófonos, das ações a implementar no área da lusofonia e da afirmação deste Concelho, no quadro do trabalho institucional que tem vindo a ser desenvolvido, com diversas entidades com trabalho neste domínio. -----

No será seguramente o Portal da Lusofonia, o Observatório ou o prémio literário que se avança agora pretender criar, que permitirão inverter ou mesmo alargar os objetivos, características e conteúdo do trabalho que tem sido desenvolvido e que, conforme decorre do Plano, se visa continuar e ampliar. -----

Como expressamente é referido, o diagnóstico apresentado tem como objetivo a melhoria das condições de vida nos eixos da cultura, educação e economia, deixando de fora aspetos fulcrais como as condições de habitabilidade, saneamento básico ou emprego, questões absolutamente fulcrais para que a pretensa melhoria da qualidade e condições de vida se possa efetivamente concretizar. -----

Num território onde subsistem situações particularmente difíceis e críticas e de que é exemplo paradigmático o Bairro do Barruncho ou algumas áreas da chamada Vertente Sul, com uma comunidade



Assembleia Municipal de Odivelas

quase exclusivamente imigrante, consideramos dever ser essa urna questão absolutamente prioritária na gestão e no trabalho desta autarquia. -----

Por estas razões e sem prejuízo de tudo o que fica dito, a nossa abstenção." -----

José Falcão – *“Desde já salientar que folgo muito que finalmente tenhamos uma apresentação dum ponto, pois de cada vez que o Mário Máximo vem apresentar pontos, ou se limita a ler o que está no papel, ou diz pouco mais do que isso. Desta vez tivemos uma apresentação consubstancial, pena que a filosofia seja completamente errada, do meu ponto de vista e do trabalho que nós temos feito, ao longo destes anos todos, na luta contra a discriminação. Achamos mal, eu e a minha bancada, que o problema de diversidade, seja colocada de uma forma guetizante. É um erro quando se fala em acordos de lusofonia, num Concelho destes como o próprio salientou, em que a emigração tem muitíssimo mais que lusófonos, (mesmo que não tivesse), O erro está por detrás desse tipo de discriminação, na criação de grupos, neste caso lusófonos “podiam ser benfiquista ou sportinguistas, não interessa). A questão é que, de facto, é errado, é discriminatório, ao contrário do que possa parecer, tudo aquilo que o Mário Máximo acabou de dizer...é discriminatório limitar este trabalho a lembrar sistematicamente a questão da lusofonia quando todo o movimento associativo, emigrante, de direitos humanos e de minorias está a ultrapassar. Porque evidentemente a Lusofonia é apenas uma parte dos emigrantes que este país tem. Em Odivelas, isso também acontece. -----*

E pensava eu que os paquistaneses não serviam só para encher autocarros para apoiar campanhas eleitorais, quando as há, conforme foi notificado e mal pela imprensa (e denunciámos esta atitude discriminatória da imprensa). Mas, pelos vistos, imediatamente são esquecidos ou marginalizados, numa pseudo carta da lusofonia. E nós achamos muitíssimo mal que, mais uma vez se insista, nesta discriminação, nesta separação, nesta divisão de todas e todos nós, porque não faz sentido, defender grupos, nesta caso na imigração. Aqui há muito mais do que isso e continuar a insistir na guetização da emigração é um erro. E é um erro que se paga caro por aquilo que está subentendido, por aquilo que existe de estereótipo na sociedade portuguesa sobre emigração. E não é defender uma parte dessa emigração que vamos longe. Pelo contrário. Do que foi dito eu até podia concordar, não fosse a questão da sistemática defesa duma lusofonia que me parece completamente errado.” -----

PONTO 7 - PAGIEE – PROGRAMA DE APOIO À GESTÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ESCOLARES:-----

Proposta de Concessão do Apoio Financeiro às Escolas Básicas de 2º e 3º Ciclo, António Gedeão, Carlos Paredes, Vasco Santana e Pombais para o ano letivo de 2013/2014-----



Assembleia Municipal de Odivelas

- Proposta de autorização para transição do valor da despesa não realizada no ano letivo de 2012/2013, pelas EB 2,3 António Gedeão, EB 2,3 Carlos Paredes e EB 2,3 dos Pombais, para o ano letivo de 2013/2014, sem penalizações.-----

- Proposta de Aprovação das Candidaturas ao PAGIEE para o ano letivo de 2013/2014.-----

Presente para deliberação, aprovar o Programa de Apoio à Gestão das Instalações e Equipamentos Escolares, de acordo com a informação nº Interno/2013/8278, de 2013.09.05, remetida pela Senhora Presidente da Câmara, a esta Assembleia Municipal, aprovada na 17ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 2013-09-11, que se encontra arquivada na pasta da presente reunião, pelo que se dá como reproduzida. -----

O **Senhor Presidente da Assembleia em Exercício** deu a palavra ao **Senhor Vice-Presidente da Câmara** para apresentação do referido Ponto -----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:---

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**; -----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**; -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**; -----

José Falcão, pela bancada do **BE**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

"Agradeço à Deputada Lúcia Lemos ter-me poupado tempo de intervenção sobre o problema da Educação e das AEC's. Mas quero dizer à Deputada Eduarda Barros que me está a preocupar um bocado pois, agora que não sabemos quem vai ficar aqui e quem vai sair. -----

É o seguinte: quando disse que era uma apenas assistente, em relação à demagogia catedrática da CDU e da Deputada Lúcia Lemos, preocupa-me porque pelos vistos, a questão não é a demagogia, mas o GRAU CATEDRÁTICO de demagogia, É que, se está a aspirar a ser catedrática nessa matéria da demagogia... está a andar bem depressa " -----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**; -----

Miguel Cabrita, pela bancada do **PS**; -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**; -----

Miguel Cabrita, pela bancada do **PS**; -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, -----



Assembleia Municipal de Odivelas

O Senhor Presidente da Assembleia em Exercício deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos.-----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos contra do BE e CDU, e a favor das bancadas do PS, MPT, CDS, PSD, e Independente -----

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **Lúcia Lemos**, da bancada da **CDU**, foi apresentada uma declaração de voto que seguidamente se transcreve; -----

Lúcia Lemos – “Face à proposta agora apresentada, relativamente ao PAGIEE – Programa de Apoio a Gestão das Instalações e Equipamento Escolares, entendemos a gestão do parque escolar como uma competência transferida diretamente para o município. E, apesar da nossa posição quanto a transferência destas competências para os Municípios ser contra, consideramos que, tendo este município aceite esta competência, lhe cabe assegurar, nas suas diferentes vertentes, a execução do contrato celebrado com o Ministério da Educação. -----

A manutenção e apetrechamento das escolas básicas, incluídas neste programa de apoio correspondem a uma das vertentes para a qual o Ministério transfere para o município o montante global de 80.000 euros, valor que corresponde ao somatório dos “apoios” concedidos as quatro escolas EB 2,3 cuja competência o Município assumiu. -----

O Conjunto das “candidaturas” apresentadas pelas escolas para o ano letivo que agora inicia, totaliza cerca de 313 mu euros, sendo que os valores são muito díspares, oscilando entre os 20 mu euros e os 233 mu euros, o que, seguramente corresponderá as diferentes realidades de cada escola. -----

A proposta descreve, em relação a uma das escolas, um conjunto de intervenções que, comparando com os custos estimados pela mesma, atingem os 145.500 euros. Não percebemos como é possível fazer tudo isto com 20 mil euros. -----

É pois com grande preocupação que verificamos a degradação do parque escolar do 2º e 3º ciclo. Esta câmara assumiu competências que não está em condições de executar. -----

Acresce que, a escola a Escola da Ribeirada, que devia substituir a Avelar Brotero, continua por construir e a dos Castanheiros, em Caneças, apresenta um elevado estado de degradação. Estas da responsabilidade do Ministério da Educação. -----

Desconhecemos a avaliação do grau de execução do contrato de transferência de competências e as propostas de alteração ao contrato de execução, se existem. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Voltando ao Programa de Apoio, reafirmamos que mais não é que a transferência de competências do município para as direções dos agrupamentos de escolas, mas sem os recursos financeiros necessários.-- Por tudo o que atrás deixamos exposto e em coerência com a posição que temos vindo a assumir nesta matéria, o nosso voto contra." -----

Dado o adiantado da hora, pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, foi colocado à consideração do plenário, a retirada dos pontos 7 e 9 para serem discutidos na próxima sessão, tendo sido Aprovado por Unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, declarou encerrada a Sessão pelas 23h40m, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida pelo 2.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício. -----

O Senhor Presidente: -----

O 1º Secretário: -----

O 2º Secretário: -----